

Seminários de pesquisa

Prof. Dr. Carlos Eduardo Ribeiro

3º. quadrimestre de 2021

Datas e horários: 4as. feiras e 6as. feiras das 14h00 às 16h00 horas

1. OBJETIVOS

Ementa. O objetivo da disciplina é propiciar aos pós-graduandos uma instância de discussão, aperfeiçoamento e execução de seus projetos de pesquisa. Pretende-se oferecer um espaço em que sejam debatidas as diferentes metodologias, teses e argumentações de cada trabalho proposto. Nesse sentido, os seminários serão constituídos não somente por um momento de exposição do andamento das pesquisas individuais, mas o exercício da própria prática da filosofia por meio de leituras críticas, discussão e redação. Noutros termos, os projetos de pesquisa serão acompanhados já em estado avançado, prévio aos respectivos exames de qualificação, visando assim dar-lhes ocasião para reconfigurar seu planejamento e execução em conjunto com os respectivos orientadores e linhas de pesquisa.

Proposta. Para cumprir o duplo objetivo de discutir as pesquisas em andamento e exercitar a prática da pesquisa em filosofia, trabalharemos sob a forma de duas atividades teórico-práticas: **a.** os pesquisadores **apresentarão seminários** sobre o atual estado de suas pesquisas e **b.** o professor responsável irá abordar uma **temática metodológica** de sua própria pesquisa cuja finalidade é discutir uma modalidade de investigação: **a história como fonte de pesquisa filosófica**. O objetivo dessa abordagem é se apropriar de uma ferramenta pouco usual na pesquisa em Filosofia no Brasil, a utilização do Arquivo, no sentido foucaultiano, como modo privilegiado de produção do pensamento filosófico.

2. CONTEÚDO

1. Apresentação de seminários e dos resumos pelos pesquisadores. 2. Foucault no Collège de France e sua “História dos Sistemas de Pensamento”. 3. Filosofia como arqueologia das ciências humanas. 4. A noção de Arquivo e a ideia de Filosofias de Arquivo. 5. Uma categoria histórica de pesquisa em Filosofia: o anacronismo e a grade histórica. 6. A filosofia praticada como

história: procedimentos genealógicos do cursos de Foucault no Collège de France.

3. MÉTODO

As aulas ocorrerão tanto de quarta quanto de sexta-feira de modo síncrono, com gravações a serem posteriormente disponibilizadas. O seminários serão apresentados sob a forma que melhor convier ao pesquisador (capítulo(s) da tese/dissertação ou relatório de qualificação) junto de um resumo de pesquisa contendo uma síntese do tema, do problema e do plano de pesquisa em desenvolvimento. Estes dois textos deverão ser disponibilizados uma semana antes para o grupo. As aulas teóricas sobre a história como fonte de pesquisa filosófica serão em número máximo de 4 aulas teóricas cujos temas abaixo nomeados cobrem o conteúdo arrolado anteriormente:

- Quem é o professor-pesquisador M. Foucault? Foucault no Collège de France e sua “História dos Sistemas de Pensamento”.
- Filosofia como arqueologia das ciências humanas: os procedimentos contradiscursivos da pintura e da literatura.
- Filosofias de arquivo: as cinzas da Genealogia e uma Genealogia cinza em Foucault.
- Uma categoria histórica de pesquisa em Filosofia: o anacronismo e a grade histórica, ou como apropriar-se de modos de fazer Filosofia a partir de Foucault.

4. CRONOGRAMA

Tendo em vista que se trata de um trabalho teórico-prático cujo foco é a apresentação de seminários das pesquisas em curso, o cronograma será construído a partir da 1ª. aula com a colaboração dos pesquisadores.

5. AVALIAÇÃO

Apresentação de seminário de pesquisa;

Entrega do resumo de pesquisa;

Data de entrega: a ser combinada.

Critérios de avaliação:

1. Participação em aula. 2.Seminários: salientamos que não se trata de uma avaliação da

pesquisa em curso, de seus métodos, temas e problematizações próprios, mas de uma supervisão adicional e secundária propostas pelo professor responsável cuja finalidade é colaborar com o pesquisador em sua investigação dentro de um amplo e diverso diálogo sobre o que é a pesquisa em Filosofia. É altamente recomendável que os textos apresentados prezem a apresentação formal tanto no que diz respeito à língua portuguesa, quanto às normas técnicas dos diferentes gêneros de textos acadêmicos.

6. BIBLIOGRAFIA

Informamos que os títulos arrolados não são exaustivos com relação ao conteúdo temático proposto e representam apenas a fonte primária a ser estudada.

LIVROS

FOUCAULT, M. *As palavras e as coisas*. Trad. Salma Tannus Muchail. 8. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

_____. *A arqueologia do saber*. Trad. Luiz Felipe Baeta Neves. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

CURSOS

FOUCAULT, M. *Aulas sobre a vontade de saber*. Trad. Rosemary Costhek Abílio. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2014.

_____. *Teorias e instituições penais*. Trad. Rosemary Costhek Abílio. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2020. [Théories et Institutions pénales. Paris, Seuil, 2015.]

_____. *A sociedade punitiva*. Trad. Ivone C. Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2015a. [La Société punitive. Paris: Gallimard, 2013.]

_____. *O poder psiquiátrico*. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2006. [Le pouvoir psychiatrique. Paris: Seuil; Gallimard, 2003.]

_____. *Os anormais*. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2ª ed., 5ª tiragem, 2018. [Les anormaux. Paris: Seuil, Gallimard, 2001.]

_____. *Em defesa da sociedade*. Trad. Maria E. Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2ª ed., 2010. [Il faut défendre la société. Paris: Hautes Études, Gallimard, Seuil, 1997.]

ARTIGO, ENTREVISTAS E OUTROS TEXTOS

_____. *Dits et écrits I – 1954-1975*. Paris: Gallimard, 2001a.

_____. *Dits et écrits II – 1976-1988*. Paris: Gallimard, 2001b.